**VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS SIGNIFICATIVAS ATRAVÉS DO PIBID: um relato de experiência**

Anna Karoline Santos de Sousa¹

Aziel Alves de Arruda²

Carlos Eduardo de Almeida Azevedo³

Dalila Ximenes Gomes4

Divina Maria Pereira Muniz5

Domingos Wagner Sousa Fonseca6

Lucas Regos da Silva7

Maria Jacielma Quinto Rocha8

Maria Wylma Silva da Conceição9

Vitória Guilherme Gomes10

**INTRODUÇÃO**

O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID, desenvolvido com o apoio da Coordenação de Apoio de Pessoal de Nível Superior - CAPES em parceria com a Universidade Federal do Maranhão- UFMA, campus de Codó- MA, vem promovendo a participação e o envolvimento das discentes do subprojeto já referido, no que diz respeito à iniciação a docência. O projeto PIBID, nos proporcionam vivências em sala de aula, como a teoria e a prática se relacionam, e nós (bolsistas do pibid) podemos compreender que o conhecimento é construído coletivamente com os discentes, por meio de condições proporcionadas para que isso ocorra. A participação em u projeto dessa relevância proporciona aos alunos do curso de pedagogia seja ele bolsista ou voluntário uma aprendizagem rica em conhecimentos e novos desafios que comtemplamos a cada dia no contexto escolar a qual fazemos parte, também aprendemos que é de suma importância organizarmos um planejamento ao qual contemple os alunos com deficiências assim como a sala de aula como um todo. Como metodologia adotada podemos citar leituras de textos, encontros pedagógicos e planejamentos de acordo com o currículo utilizado pela escola.

**METODOLOGIA**

A perspectiva construtivista do ensino da leitura e escrita, baseada nas pesquisas de Ferreiro (1985) e Teberosky (1984), ressalta a relevância da compreensão ativa da linguagem escrita pelas crianças. Esse método destaca a importância da observação individualizada para identificar o nível de desenvolvimento de cada aluno e o respeito às suposições das crianças sobre a escrita, promovendo atividades contextualizadas e com significado. O professor atua como mediador, estimulando a interação social e colaborativa, ao mesmo tempo em que realiza avaliações formativas para monitorar o progresso dos alunos e refletir constantemente sobre as práticas pedagógicas. Ao adotar essa abordagem, os professores conseguem criar um ambiente de aprendizagem dinâmico, focado no aluno, que enfatiza a construção ativa do conhecimento. Por meio de uma metodologia flexível e adaptativa, os alunos são encorajados a explorar e experimentar com a leitura e escrita, desenvolvendo suas habilidades de forma progressiva e independente.

A minha participação no PIBID começou no início do mês de junho de 2023, desde então venho a exercer as atividades previstas do subprojeto, atuando na Escola Comunitária Codó Novo, município de Codó/MA, a professora supervisora é Elza Maria Guedelha Borges. Eu acompanho dois alunos que tem dificuldades na aprendizagem, a cada semana levo atividades relacionadas para os alunos, principalmente lúdicas, na qual o aluno aprende se divertindo, sem se prender muito ao método tradicional.

Ao longo desse período ocorreu várias reuniões do PIBID na UFMA, nas quais foram discutidos temas referentes a educação especial, e sobre as aulas a serem aplicadas. Essas reuniões têm a participação do coordenador Prof. Dr. Aziel Alves de Arruda, dos estudantes bolsistas envolvidos no subprojeto e das professoras supervisoras.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As atividades exercidas, e acredito que uma das mais importantes, foi o reconhecimento da escola, do corpo docente, do bairro em que a escola está localizada. Nas primeiras semanas, foi mais de observação. Observei apenas como funcionava a rotina da sala de aula, as atividades propostas. Essa atividade trouxe contribuições para minha formação: foi possível vivenciar e compreender a importância do planejamento de uma aula, assim como pode existir inúmeras possibilidades de, enquanto professor buscar associar os conteúdos propostos pelo currículo, com o cotidiano dos alunos.

Para as primeiras aulas aprendemos a elaborar um plano de aula sobre o conteúdo que iriamos ensinar, no primeiro momento foi de observar algumas informações que havia sido trabalhado com as professoras regentes da turma. Foram realizadas algumas atividades ao longo do periodo letivo em 2023 e os primeiros meses letivos de 2024.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Cada momento vivido no Pibid foi como uma página de um livro emocionante, repleto de capítulos que narravam histórias de transformação e inspiração. Ao planejar e executar atividades pedagógicas, pude sentir a magia da educação acontecendo em tempo real, testemunhando o brilho nos olhos dos estudantes ao se depararem com novos horizontes de aprendizado. As reflexões e debates em grupo ampliaram minha visão sobre o papel do educador na sociedade e reforçaram minha convicção de que a educação é a chave para construir um mundo mais justo e humano. O Pibid não apenas me preparou para enfrentar os desafios da docência, mas também me proporcionou um espaço de crescimento pessoal, onde pude desenvolver habilidades de liderança, empatia e resiliência. Ao olhar para trás, vejo que cada experiência no Pibid foi um presente que moldou minha identidade como educador(a) e me impulsionou a continuar buscando o melhor de mim mesma, não apenas dentro, mas também fora da sala de aula. À medida que avançava no programa, percebi que o Pibid não se tratava apenas de transmitir conhecimento, mas de criar conexões genuínas com os alunos, de entender suas realidades e de ser um agente de transformação em suas vidas. Cada aula, cada projeto, cada conversa representava uma oportunidade de deixar uma marca positiva, de inspirar as crianças a sonharem mais alto e acreditarem no poder do conhecimento para mudar suas trajetórias. E mesmo nos momentos de desafio, quando as dificuldades pareciam insuperáveis, encontrava forças na comunidade do Pibid, no apoio dos colegas e na crença compartilhada de que a educação é a chave para um futuro melhor. O Pibid não foi apenas uma experiência acadêmica, foi uma jornada de crescimento pessoal e coletivo, onde aprendi que, mais do que ensinar, é preciso inspirar, mais do que liderar, é preciso servir, e mais do que formar alunos, é preciso formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o bem comum. E assim, com o coração cheio de gratidão e o espírito renovado, sigo adiante, levando comigo as lições e memórias preciosas que o Pibid me presenteou. Essas experiências no Pibid não apenas enriqueceram meu conhecimento acadêmico, mas também fortaleceram meu senso de propósito e determinação. Cada desafio enfrentado, cada obstáculo superado, serviu como um lembrete constante do poder da educação para transformar vidas, inclusive a minha

A experiência de estar na escola, seguir horários e regras, desenvolver e planejar atividades, trabalhar junto aos professores, compreender o cotidiano dos alunos, participar das reuniões do PIBID, entre tantas outras vivências, somou com a minha formação, isso porque pude trocar experiências com outros colegas; discutir sobre atividades que eram sugeridas para nossas reuniões; compreender que enquanto professor não preciso necessariamente restringir o conteúdo das minhas aulas somente ao material didático, que é possível utilizar outros métodos (como o lúdico, por exemplo) e que, principalmente, o conhecimento será construído coletivamente em sala de aula, mas cabe a mim como futura educadora proporcionar condições para que realidade e conteúdos estudados se aproximem e esse seja um processo dialógico. Esse é a profissional que eu espero ser: instigando os estudantes, estimulando sua curiosidade, sabendo que estou lidando com pessoas que sentem, que sonham e que com certeza não são coisas.

**AGRADECIMENTOS**

Gostaria de começar agradecendo o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID, desenvolvido com o apoio da Coordenação de Apoio de Pessoal de Nível Superior - CAPES em parceria com a Universidade Federal do Maranhão- UFMA, que pôde nos proporcionar momentos de reflexão, e estimular nossa profissão como futuros docentes, sei que sem o apoio de cada um o projeto não seria o mesmo.

Agradecer também ao nosso coordenador de área do subprojeto, professor Dr. Aziel Alves de Arruda que esteve sempre disponível e dando auxílio imprescindível para os bolsistas e voluntários do projeto. Sou imensamente grata por ter feito parte de um projeto tão bonito e organizado, que com certeza somará muito pra minha vida profissional.

**REFERÊNCIAS**

FERREIRO, Emilia. A representação da linguagem e o processo de alfabetização. Cad. Pesqui, p. 7-17, 1985. TEBEROSKY, Ana. La intervención pedagógica y la comprensión de la lengua escrita. Lectura y vida, v. 5, n. 4, p. 4-13, 1984.